



# Slopes Franceses

Duas estações de esqui francesas para colocar no radar. Cada uma com personalidade própria, Val Thorens e Saint-Martin-de-Belleville integram a maior área esquiável do mundo e valem sua aposta na próxima temporada

Por RENATA ZANONI



### Val Thorens

Você conhece a estação mais alta da Europa? Val Thorens, nos Alpes Franceses, fica a 2.300 metros de altitude e é uma das estações mais interessantes desta região. São cerca de 150 quilômetros de pistas esquiáveis para todos os níveis, diferentes gôndolas e lifts, hotéis de luxo e muitas opções para saborear a gastronomia e curtir o après ski.

Ela é perfeita para viajar com os amigos ou com toda a família. Sua estrutura completa conta com diferentes opções durante o dia e a noite.

O primeiro passo é escolher um dos hotéis de luxo virados para montanha e ski in/ski out, o que faz toda a diferença em sua viagem. O Altapura, o Pashmina e o Hotel Le Fitz Roy são as três opções mais luxuosas e cada um com alguma peculiaridade. O Fahrenheit Seven é um quatro estrelas, moderno e com muitas comodidades. E o Club Med

continua sendo perfeito para quem viaja em família e com crianças pequenas para esquiar.

Não importa a sua escolha de hotel, cada um tem algo interessante para oferecer. Já que a grande protagonista do destino é a montanha, essa sim motiva a viagem de todos para desfrutarem das pistas e da neve que brilha aos olhos.

Ao todo, são 150 km de pistas esquiáveis para os diferentes níveis de esportistas somente em Val Thorens. Entretanto o grande atrativo da estação

---

**Val Thorens é a  
estação de esqui mais  
alta da Europa e fica a  
2.300 m de altitude**

---





se deve ao fato de sua altitude, já que por estar a 2.300 m, ela é a primeira a abrir para a temporada em meados de novembro e a última a fechar em maio (esse ano a temporada deve terminar apenas em 5 de maio), pois a neve aparece mais rápido por lá e dura por mais tempo em suas montanhas.

Na verdade, Val Thorens, que junto com Courchevel, Méribel, Orelle, Les Menuires, Brides-les-Bains e Saint-Martin-de-Belleville formam o Les 3 Vallées, a maior área esquiável do mundo com cerca de 600 km de pistas. O complexo reúne algumas das montanhas mais famosas da França e do mundo, todas interligadas e é possível usar apenas um ski pass para transitar em todas elas.

Somente em Val Thorens você conta com: 83 pistas, 33 teleféricos, 43% da área de pistas azuis e 35% de vermelhas, e diferentes tipos de atrações que prometem agradar tanto aos esquiadores e snowboarders ou para quem quer curtir o clima da es-

tação off pista. Para quem gosta de esqui e já tem prática, é só se jogar nas pistas e aproveitar. A neve fofa tem grande relação com a sua altitude, além da estação ter um cuidado extremo com todas as suas instalações, lifts e áreas de descanso com manutenção diária. As placas de sinalização e as informações das pistas abertas, horários e a situação climática de cada uma delas impressiona pela rapidez, tudo ali funciona super bem.

---

**O Les 3 Vallées  
formam a maior área  
esquiável do mundo  
com 600 km de pistas**

---





**O Chez Pépe Nicolas é perfeito para uma parada no meio do dia e um almoço bem saboroso**

Fazer paradas estratégicas são primordiais para uma vivência completa. Escolha uma das opções mais atrativas para o seu almoço. Para descansar, comer bem e contemplar a paisagem, o Chez Pépe Nicolas (acessível de esqui ou de carro) é uma parada imperdível. De frente para a montanha e todo estiloso, o restaurante abre para almoço e jantar com pratos perfeitos para o inverno. A sopa de cebola finalizada na mesa e com um parmesão ralado na hora aquece o coração e a alma. Eles servem pratos de queijos para compartilhar e tem desde pratos tradicionais de carnes e massas, como lan-



ches para uma refeição mais rápida. Ao chegar, você se depara com um estacionamento de esqui, mas tudo foi pensado para isso fazer parte da decoração e do ambiente. Outra opção é o brunch, servido todos os dias, do hotel Pashmina. Também com vista para a montanha, o Based Camp como é chamado o restaurante principal, serve um buffet completo de brunch e acompanhamentos. O hotel não passa despercebido quando o assunto é seu spa



e espaço de relaxamento com piscina aquecida, spa com menu completo de massagens, jacuzzi externa e muitas espreguiçadeiras. Sente ali e leia um livro enquanto assiste ao vai e vem de esquiadores das janelas envidraçadas.

Para quem quer curtir a neve e não esquiar o tempo todo, existe uma gama de possibilidades. Entre elas, a Tirolesa de Val Thorens, que figura como uma das mais altas do mundo e começa a



**O Le Terrasse, no Fahrenheit Seven, tem um après ski bem animado**



3.230 metros de altitude, com um circuito total de 1.300 metros e o visitante pode atingir uma velocidade de 100 km/hora. Tour de electric fat bike, ski patrol experience, passeio de snowshoe, snowmobile, entre outros, que podem complementar sua experiência no destino.

A noite você conta com algumas opções tanto para jantar como para começar a noite após um dia

nas pistas. Os lounges e bares de après ski tem boa música, gente jovem e animada. Um destes lugares é o Le Terrasse, dentro do hotel Fahrenheit Seven, que tem noites animadíssimas e algumas temáticas, vale sempre conferir a programação, pois tem sempre muita coisa boa acontecendo por lá.



Para uma noite mais tranquila e elegante, siga para o hotel Altapura. Sofisticado e moderno ao mesmo tempo, o hotel conta com uma área ao lado do bar perfeita para tomar um drinque ou provar uma taça de vinho enquanto espera sua mesa. Ali, existem quatro espaços gastronômicos para você se deleitar. O Casa Alta serve pratos inspirados na cozinha italiana com um menu inventivo. O La Laiterie serve a melhor raclette do destino, uma experiência que vale e muito a pena. Mas você tem que se programar, pois o espaço é pequeno e conta com poucas mesas para receberem os comensais durante a noite.

O que não pode faltar também é um tempo para passear pelo centrinho, ver as lojas e o movimento de tudo isso. Achei um destino perfeito tanto para viajar em família quanto para curtir com um grupo de amigos.





**Saint-Martin-de-Belleville**

Uma vila encantadora. Para aqueles que gostam de muitos confortos e discrição. Algumas gôndolas de distância de Courchevel, mas a verdade é que Saint Martin tem outro estilo. Aqui o esqui e a montanha são de fato os protagonistas. Tudo é mais discreto e intimista, sem perder o luxo, mas sem ostentação.

Ela também é uma comuna francesa na região administrativa de Auvergne Rhône-Alpes, e pertence ao departamento de Saboia. A região abriga 32 vilas e em toda área vivem cerca de 3.000 pessoas. A estação foi fundada em 1963 e preserva ainda hoje seu estilo discreto e pitoresco.

No caminho de chegada você já vai se encantando pela estrada sinuosa e com as casinhas que



vão surgindo, com as montanhas nevadas e lugares pitorescos. Uma dessas construções e minha primeira parada foi no Lodji Hotel, um hotel cheio de possibilidades, com uma localização incrível e de frente para a montanha. O quarto espaçoso impressiona com atmosfera cozy, além da decoração

alpina e o fato de alguns quartos contarem com jacuzzi na área externa. Esse será um momento revigorante após um dia na pista, chegar e entrar na jacuzzi com água quentinha e vista para a neve. Relaxante e revigorante para os músculos ao mesmo tempo.

O hotel pertence a um proprietário da Bélgica, que queria um lugar acolhedor e confortável aos seus hóspedes. Ao todo, são 47 quartos, sendo que 10 deles contam com jacuzzi. Sem contar os três apartamentos disponíveis, que acomodam de seis a 14 pessoas e que tem o serviço do hotel à dispo-

sição. Além disso, os hóspedes podem desfrutar de um spa completo com piscina, sauna e hammam.

A culinária chama a atenção já que o restaurante Au Torè é comandado pelo chef Jean-Sébastien Port, com vasta experiência e passagem pelo extinto El Bulli, que foi o berço da cozinha molecular e dirigido pelo chef Ferran Adrià. O menu com gastronomia internacional conta com muitas carnes na grelha, além de influências espanholas como o gaspacho da Andaluzia de entrada. Ficar por ali é a certeza de comodidade e bons serviços.

E partiu pista! A poucos passos do hotel você



**Saint-Martin-de-Belleville foi fundada em 1963 e preserva sua elegância discreta**





já pega o lift principal para subida na montanha. Ao subir, você encontra diferentes pistas e níveis para esquiar. No total, Saint-Martin oferece 160 km com 93 pistas e 31 ski lifts. E só conta com pistas azuis, vermelhas e pretas. A temporada está prevista para ter início em 16 de dezembro e terminar no dia 19 de abril de 2024. E vale lembrar que o resort também integra o Les 3 Vallées e o passe dá acesso às outras pistas interligadas.

Eu quis ter a experiência e chegar ao ponto de interligação (você pega uma gôndola e depois um lift até o ponto de intersecção) e achei algo muito interessante e atrativo aos esquiadores. Já que um dia você pode acordar e ir para Les Menuires. No outro, ir esquiando ou de lift para Méribel, e de lá pegar outra gôndola e caminhar até chegar em Courchevel. Esse trajeto é longo cerca de 1h10, mas para bons esquiadores é possível fazer em um dia.

As possibilidades são muitas dentro e fora das pistas. Na temporada, a estação também conta com shows de luzes e fogos, eventos musicais com apresentações de jazz, música clássica e outros ritmos ao redor do mundo, pop-up bars, entre outras atividades que podem ser conferidas no site oficial da estação.

Tudo acontece no centrinho da vila principal, que conta com algumas lojas de roupas de inver-

---

**O Lodji Hotel é ski-in/  
ski-out com uma vista  
privilegiada da montanha**

---





**A estação  
conta com  
160 km,  
com 93  
pistas e  
31 lifts**



no, souvenirs, mercado, farmácia e um centro de informações turísticas bem completo.

No topo da montanha de Saint-Martin existe o restaurante que data de 1985 criado por dois irmãos chamado Le Cordeleys.

Outra parada interessante e perfeita para noite é no restaurante do Hotel M Lodge & Spa. O restaurante La Table du M serve uma seleção de tapas todas as noites a partir das 17h. O menu

inclui tapas espanholas e francesas, além de um bar com uma carta de drinques e vinhos completa com som de piano para começar sua noite. Sem contar sua piscina e spa para quem está hospedado curtir sem moderação.

Falando em alta gastronomia, a cidade reserva um dos ícones da culinária francesa. O restaurante La Bouitte, dos chefs René & Maxime Meilleur, é um oásis de alta gastronomia. Ele conta com 3





estrelas Michelin e é super disputado, por isso, é preciso reservar com no mínimo duas semanas de antecedência para garantir seu lugar durante a semana e um mês de antecedência para os finais de semana.

O restaurante foi aberto em 1976 e depois em 2002 abriram o hotel, mas foi só em 2003 que foram congratulados com a primeira estrela Miche-




---

**O La Bouitte, aberto em 1976, é um clássico com três estrelas Michelin**

---



lin. Depois em 2008 ganharam a segunda estrela e já em 2015 foram premiados com a terceira estrela e máxima premiação da gastronomia mundial. Falando sobre o hotel, foi somente em 2016 que tornaram-se um hotel 5 estrelas com 15 quartos com decoração elegante e clássica e entraram para ao seletto grupo da Relais & Chateaux.

O espaço elegante e discreto do restaurante e toda sua fama atraem comensais de diversas partes. Não só quem está na estação, como não é raro ouvir o barulho de helicópteros nas proximidades que trazem visitantes de outras estações de esqui e vem apenas para um almoço memorável. O ambiente é elegante, mas não esnobe e permite roupas mais casuais como as de esqui. Eles abrem para almoço e jantar e seu funcionamento acontece todos os anos de dezembro até abril.

Os chefs trabalham com produtores franceses selecionados a dedo, desde os queijos e a charcutaria servida até a roupa dos garçons, e um menu com muita personalidade e clássicos franceses.



Tudo é apresentado de uma forma delicada, linda e repleta de sabor. A equipe de garçons oferece um serviço impecável aos comensais.

Eu tive minha experiência em março deste ano, então, alguns pratos provados devem ter sido alterados ou retirados do menu. Para começar, provamos um mix de ostras bem temperadas, e na sequência uma salada de folhas verdes servida com um peixe ao molho cítrico. Na sequência um mousse de queijo raclette com batata e cebola crispy, e um sabor de trufas negras de uma forma suave. Depois, foi servido um pigeon (pombo) com alguns legumes. Essa parte não foi a mais fácil para mim de provar, pois não temos o costume de comer essa carne como na França. Mas esquecido o preconceito, ela é macia. As duas sobremesas servidas também surpreenderam e muito, tanto pelo sabor como pela apresentação impecável.

Uma viagem para os apreciadores de esqui e snowboard, que pode agradar a um público diverso. Duas estações que se complementam e podem ser a mescla perfeita para dias de curtição na neve. Hotelaria de alta qualidade, gastronomia elegante e variada, e pistas para ninguém botar defeito. Duas pérolas da região de Les 3 Vallées para deixar na sua bucket list. Na minha elas já estão, e com certeza voltarei. ✈

## O vilarejo de Saint-Martin parece um presépio com suas casas cobertas de neve

## Dicas quentes

Mais informações:  
auvergnerhonealpes.fr

**Val Thorens**  
+infos: valthorens.com

### COMO CHEGAR

Do Brasil, você tem que pegar um voo para Paris e de lá voar para Lyon. E mais 224 km de distância chegar até lá. [airfrance.com.br](http://airfrance.com.br)  
Ou voar de São Paulo para Genebra, e de lá mais 198km até Val Thorens.

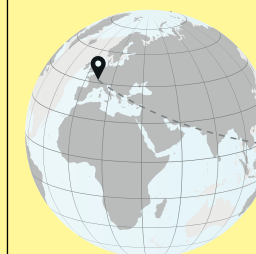
### O QUE FAZER

**Oxygène:** a escola de esqui oferece aulas para crianças a partir de 5 anos e adultos. Eles contam com 6 alunos por aula. [oxygene.ski](http://oxygene.ski)

### ONDE FICAR

**Fahrenheit Seven:** um hotel jovial e super animado. Tem serviço aos esquiadores para guardarem os equipamentos, bem como aquecedor para botas e ajustes necessários. [fahrenheitseven.com](http://fahrenheitseven.com)

**Pashmina:** pertence a uma família local com 54 quartos e dois igloos na área externa para uma noite inusitada. A boutique dentro do hotel tem parceria com a marca Goitschel. Diferentes opções gastronômicas. [hotelpashmina.com/en/](http://hotelpashmina.com/en/)



**Club Med Val Thorens:** o queridinho das famílias brasileiras, o resort tem muitas comodidades, como alguns pratos do Brasil em seu buffet durante a temporada, brasileiros no staff, além de atividades e monitoria para crianças e adolescentes. [clubmed.com.br](http://clubmed.com.br)



**Altapura:** Um dos hotéis com as melhores opções gastronômicas e um bar com drinks convidativos. [en.altapura.fr](http://en.altapura.fr)

**Hôtel Le Fitz Roy:** o hotel pertence ao grupo de luxo de hotéis Beaumier e fica em uma ótima localização. Sua decoração clássica e elegante encanta, assim como os ambientes dos bares e restaurantes. [beaumier.com/en/properties/le-fitz-roy-hotel/](http://beaumier.com/en/properties/le-fitz-roy-hotel/)

### ONDE COMER

**Chez Pépé Nicolas**  
[chezpepenicolas.com](http://chezpepenicolas.com)

**Saint-Martin-de-Belleville**  
+infos: [st-martin-belleville.com](http://st-martin-belleville.com)

### ONDE FICAR

**Lodji Hotel:** sua localização de frenate para a montanha é dos trunfos, além de um ótimo restaurante de carne e noites animadas pós esqui. [lodji.fr](http://lodji.fr)

**Hotel M Lodge & Spa:** conta com apenas 35 quartos. Ele não tem acesso direto as pistas, mas os hóspedes contam com um shuttle. O two bedroom suite (com 5 unidades dele) conta com dois andares, dois quartos com banheiros e uma sala no andar de cima com balcão, sofá e terraço. Muito elegante e espaçosa. [mlodge.fr](http://mlodge.fr)

### ONDE COMER

**La Bouitte:** [la-bouitte.com](http://la-bouitte.com)

